

Telinforma

Distribuição gratuita



**Angola Telecom
adopta medidas
de biossegurança
sobre a Covid-19**

**Responsabilidade social
da Angola Telecom**

Famílias



Empresas



Negócios



Particulares



Ser líder em ligar Angola ao mundo e ao futuro

Venda Empresarial

- o Circuitos Alugados (Nacional e Internacional)
- o SIP Trunk/ MDE
- o IPI Circuito de Acesso Internet Internacional
- o IPE Circuito de Acesso Internet Internacional
- o Metro Ethernet
- o VPN
- o VLL
- o DATA CENTER

Venda Residencial

- o Voz (Cobre e Sem Fios)
- o Internet Dial Up (Fale Mais)
- o Internet Banda Larga (Fale e Navegue, Navegue Só)
- o Cabines Públicas
- o Cartões Telefónicos (AT Card e ECO)

Venda à Grosso

- o Cabo Submarino Internacional SAT 3 / WACS
- o Fibra Óptica Nacional
- o Feixes Hertzianos
- o Aluguer de Espaços / Conduta, Torre e Energia
- o Serviços de Interligação (Nacional e Internacional)
- o IPI Circuito de Acesso Internet Internacional
- o IPE Circuito de Acesso Internet Internacional
- o Circuitos Alugados (Nacional e Internacional)
- o Data Center

www.angolatelecom.ao

Rua das Quipacas
Edifício Sede da
Angola Telecom n° 186
Luanda - Angola
Telefone: +244 222 700 000
+244 800 220 220
19166 / 19122
info@angolatelecom.ao



BEM VINDO/ CONTEÚDOS **JAN/FEV/MAR 2020**

Actualidade

- 04** Responsabilidade social da Angola Telecom
- 06** Angola Telecom adopta medidas de biossegurança sobre a Covid-19
- 07** Medidas de prevenção sobre o Coronavírus
- 08** PCA incentiva quadros da empresa
- 09** Formação de quadros
- 09** Angola Telecom na apresentação do programa do Angotic 2020
- 10** Angola Telecom apoia a luta contra a COVID-19
- 11** Loja do Golf 2 aumenta vendas
- 12** Actividade nas províncias
- 14** Benguela expande rede sem fio
- 14** Balanço das vendas do LTE

Telinforma

CONTACTOS

Publicado por Angola Telecom, EP, Rua das Quipacas n.º 186 - 6.º Andar, Luanda

equipa

DIRECTOR: **Manuel César**
mcesar@angolatelecom.com

EDIÇÃO: **Manuel César**

REDACÇÃO:
Eunice Sebastião e João Pedro

FOTOGRAFIA E REPORTAGEM:
Eunice Sebastião e Joao Pedro

DESIGNER SENIOR:
João Pedro

Revista trimestral da Angola
Telecom, n.º 114, Ano 20

Impressão

e acabamentos
EAL - Edições de Angola, Lda

DCI

Direcção de Comunicação Institucional.

www.angolatelecom.com

Telinforma



**Responsabilidade social
da Angola Telecom**

Responsabilidade social da Angola Telecom

A Angola Telecom no âmbito da sua responsabilidade social, tem vindo a apoiar com os seus produtos, serviços e bens não perecíveis diversas instituições e espaços de lazer a nível nacional.

Só no ano de 2019, a empresa de telecomunicações de Angola (Angola Telecom), em Luanda, patrocinou a primeira edição da Bienal de Luanda, com a disponibilização do serviço de Internet, para 800 utilizadores por dia.

Ainda em Luanda, a Angola Telecom apoiou a segunda edição do Centro Africano de Informações de Rede (AFRINIC-3I), tendo disponibilizado o serviço de Internet para os participantes provenientes de diversos países de África.

A Angola Telecom disponibilizou também o serviço de Internet, no Angotic 2019, que serviu para o uso dos expositores e da população visitante durante o evento.

Já na província de Malanje, a empresa participou e patrocinou a primeira feira denominada Expo Malanje, tendo disponibilizado 16 Mbps de Internet em Fibra Óptica, no Salão da Mandioca.

Na província da Lunda Sul, a Angola Telecom no âmbito da sua responsabilidade social, apadrinhou com bens de primeira necessidade e roupas usadas aos Lares 1 de Dezembro e São João Calábria, assim como o Centro de acolhimento dos leprosos.

Ainda no ano passado, na província do Cuanza Sul,



a Angola Telecom elegeu a educação cívica nas escolas com vista a transmitir conhecimento dos serviços da empresa e os cuidados a ter com os meios públicos a disposição, como cabines públicas e armários da nossa rede, aos alunos do 1º e 2º ciclos.

Também nessa província, a nível do desporto por exemplo, a empresa patrocinou com uma linha de dados o Campeonato Nacional de Xadrez

Em todas as instituições acima citadas, o nível de satisfação por parte dos beneficiados foi satisfatório de acordo às opiniões recolhidas pela Telinforma.

A Angola Telecom mostra-se disponível para continuar a apoiar eventos do género, com vista a dar a conhecer a população sobre

os seus produtos e serviços, elevando assim a marca da empresa a nível do mercado nacional.

Em 2020, no 1º trimestre, a Angola Telecom concedeu Internet grátis a duas províncias, sempre no âmbito da responsabilidade social.

Na província da Huíla, os estudantes do Instituto Médio de Economia do Lubango (IMEL), passam a usufruir desde o dia 6 de Março de 2020, do serviço de Internet grátis patrocinado pela Angola Telecom. A informação foi avançada pelo director provincial da Angola Telecom, Lino Cavanda.

O patrocínio faz parte da estratégia de responsabilidade social da empresa, no caso, apoiar os estudantes nas suas consultas e pesquisas





académicas, assim como a melhorar a qualidade de ensino no IMEL.

Por sua vez, o director do IMEL, Armindo Gabriel, enalteceu o patrocínio da Angola Telecom, visto que o serviço representa um ganho para os estudantes e o próprio instituto.

O serviço de Internet, realçou, constitui uma ferramenta essencial para os estudantes realizarem pesquisa, consultas e outros trabalhos académicos, facto que ajudará a elevar a qualidade de ensino no IMEL.

E na Direcção provincial do Cuanza Sul representada pelo seu director, António Hossi, a Angola Telecom ofereceu o serviço de Internet de banda larga a escola do ensino geral, José Marti, localizada no

Município do Sumbe.

O director da referida instituição de ensino, Júlio César mostrou o seu agradecimento, tendo referido que o gesto contribuirá para o desenvolvimento do sistema educacional naquela escola em particular e na província em geral.

Ainda no âmbito da responsabilidade social, a Direcção Provincial dou bens de primeira necessidade e roupas usadas a um lar de Idosos.

No acto de entrega, o responsável daquela instituição, Vladimir Inácio dos Santos, reconheceu a acção da Angola Telecom e encorajou-a para a continuidade com as outras instituições necessitadas. ■



Angola Telecom adopta medidas de biossegurança sobre a Covid-19



A Angola Telecom adoptou medidas de biossegurança sobre a COVID – 19, para a prevenção do contágio no seio dos trabalhadores, clientes e entidades colectivas e singulares que mantem relações de trabalho com a empresa.

O combate a COVID - 19 passa essencialmente pela prevenção e por evitar comportamentos de risco, cortando dessa forma a cadeia de contágio e consequentemente a sua propagação.

Nos termos do Decreto Legislativo Presidencial nº 1 / 20 de 18 de Março que aprova um conjunto de medidas urgentes em

defesa do interesse público, a Angola Telecom adoptou as seguintes medidas de biossegurança:

a) É obrigatório o controlo rigoroso no acesso de visitantes e colaboradores às instalações da empresa, através da triagem de temperatura e aplicação de procedimentos de higienização;

b) Evitar reuniões presenciais, privilegiando as comunicações e reuniões através de vídeo conferência ou conferência telefónica;

c) Se for necessário a realização de reuniões presenciais, deverão ser previamente agendadas e confirmadas, desde que garantidas as condições de

segurança nas instalações, bem como o distanciamento mínimo requerido (mínimo de 1,5 metros) entre participantes;

d) A entrega de correspondência e documentos deverá ser feita preferencialmente por email;

e) Reduzir o contacto físico com colegas, clientes e fornecedores;

f) Limitar o uso de elevadores a 2 pessoas (privilegiar o uso das escadas, sem contacto com o corrimão);

g) Reduzir o contacto físico com colegas, clientes e fornecedores;

h) Solicitar aos clientes e visitantes a manter uma distancia mínima de 1,5 metros no atendimento;

i) Proibir as viagens de trabalho e de fórum particular para o exterior e interior do País, excepto em situações previamente autorizadas;

j) Protecção máxima dos grupos vulneráveis precisamente: grávidas, colaboradores com idade superior a 55 anos, diabéticos e colaboradores diagnosticados com câncer.

k) O colaborador com sintomas do vírus deverá recorrer as clínicas autorizadas para o efeito e seguir todos os procedimentos/protocolos orientados pelo MINSA.

l) Criar turnos para assegurar as vendas nas lojas

A Telinforma soube de fonte segura, que qualquer informação útil e relevante que surja enquanto a Pandemia não for eliminada no mundo, será transmitida a todos os colaboradores e outras partes interessadas através dos canais de comunicação da empresa. A fonte fez notar que a Angola Telecom apela a serenidade dos trabalhadores e o cumprimento estrito dos procedimentos de prevenção da Pandemia, a saber:

a) Lavar bem as mãos, por cerca de 20 segundos;

b) Usar o álcool gel para a higienização das mãos;

c) Evitar levar as mãos aos olhos e nariz sem a devida higienização;

d) Ao tossir ou espirrar, cobrir a boca com a parte interna do cotovelo;

e) Limpar e desinfectar os objectos e o chão para evitar a proliferação do vírus e bactérias;

f) Evitar o contacto nas superfícies de objectos em espaços comuns (corrimão, armários, maçanetas de portas, etc.);

g) Evitar aglomeração (em caso de funerais não higienizar as mãos nos lugares comuns colocados a disposição). ■

MEDIDAS DE PREVENÇÃO SOBRE O CORONAVIRUS

O que é?

Grande família de vírus que causam doenças que variam do resfriado comum a doenças mais graves, como a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (Mers-CoV) e a Síndrome Respiratória Aguda Grave (Sars-Cov).

PRINCIPAIS SINTOMAS



**FEBRE
ALTA**



TOSSE



**DIFICULDADE
DE RESPIRAR**

RECOMENDAÇÕES



**LAVAR
REGULARMENTE
AS MÃOS**



**COBRIR BOCA E
NARIZ AO
TOSSIR
E ESPIRRAR**



**EVITAR
AGLOMERAÇÕES
E AMBIENTES
FECHADOS**



**NÃO COMPARTILHAR
OBJETOS DE USO PESSOAL,
COMO TALHERES, PRATOS,
COPOS OU GARRAFAS**



**SE APRESENTAR SINTOMAS,
PROCURE O SERVIÇO DE
SAÚDE MAIS PRÓXIMO**

Angola Telecom apoia a luta contra a Covid-19

A Angola Telecom tem vindo a direccionar os seus esforços no combate a Pandemia que assola o mundo, a Covid-19, adoptando medidas de Biossegurança para a protecção dos seus funcionários e de quem a visita para compra dos seus produtos e serviços. Importa realçar que todas as lojas da empresa de Cabinda ao Cunene estão abertas para o atendimento.

Em entrevista a Telinforma, o Chefe de Departamento de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, Nelson Dando, esclarece as actividades que têm sido desenvolvidas para a preservação da saúde dos trabalhadores da Angola Telecom.

Quais as condições que estão a ser criadas pela Angola Telecom para reduzir a propagação da Pandemia?

No âmbito do Decreto Presidencial Provisório n.º 1/20, de 18 de Março, Angola Telecom elaborou um instrumento estratégico de preparação "Plano de contingência", com intuito de prevenir o nosso capital humano, tendo em conta a pandemia e possíveis riscos de contrair ou transmitir a COVID-19. A empresa através do Departamento de Segurança Higiene e Saúde no Trabalho, tem vindo a colaborar com a Direcção



de Compra no sentido de providenciar o material de biossegurança na Empresa.

Que tipo de material a empresa dará aos funcionários?

Face o estado de emergência decretado pelo Executivo Angolano, sobre a COVID-19 "coronavírus", Angola Telecom vai colocar a disposição do seu capital humano as seguintes matérias de biossegurança:

1. Álcool gel;
2. Luvas de latex;
3. Mascaras descartáveis e em tecido de fabrico artesanal;
4. Sabão em barra;
5. Lixívia.

E para as lojas, como é que está previsto a distribuição do material?

A distribuição do material de biossegurança nas lojas será feita semanalmente conforme a escala de trabalho.

Para além das citadas, que outras medidas de biossegurança poderão ser observadas pela empresa caso a situação prevaleça ou agrave?

Em função do acompanhamento do quadro que o Executivo vai anunciando, Angola Telecom vai se adaptando ao novo paradigma contextual. Ou

seja, redução em um terço do capital humano nas instalações, reforçar as medidas de segurança na entrada das instalações entre outras medidas.

Quais os conselhos que deixa aos trabalhadores da empresa face a esta situação?

A COVID-19 é uma doença que apanhou de surpresa o mundo e ninguém está isento de contaminação. No entanto, apelo a compreensão de todos e tenho a certeza que a Angola Telecom tudo fará para colocar o material de biossegurança necessário a disposição do nosso principal recurso. ■

PCA incentiva quadros da empresa



O Presidente do Conselho de Administração da Angola Telecom, Adilson Miguel dos Santos, continua engajado na formação dos seus quadros, incentivando-os na participação de formações e palestras motivacionais como a Síndrome de Burnout e a Comunicação, decorrido em Fevereiro de 2020, no âmbito da abertura do programa de actividades em alusão ao 28º aniversário da empresa, que se assinala a 6 de Março.

Na ocasião, Adilson Miguel dos Santos disse

que “é importante iniciarmos o nosso programa de actividades com um tema bastante pertinente e espero que este ano, não tenhamos somente tarefas laborais, mas que continuemos a proporcionar momentos de descontração e aprendizado aos nossos trabalhadores”.

O psicólogo angolano, Esmeraldo Adão, que palestrou a actividade, definiu a síndrome de burnout como sendo o estado de esgotamento físico e mental que um indivíduo tem na vida

profissional.

Segundo o palestrante, “é importante que o indivíduo sintam-se feliz com a actividade que desenvolve na empresa. Por exemplo, se um indivíduo trabalha em engenharia, mas gosta de falar sobre a vida dos outros, logo, deve fazer uma formação em jornalismo e trabalhar no ramo. Do contrário, o indivíduo sentirá entediado com o que faz, correndo o risco de adquirir a síndrome de burnout”.

Privatizações das Empresas do Estado foi outra palestra realizada alusiva a data (6 de Março).

O administrador, Miguel Cazevo, a usar da palavra referiu a pertinência do tema proposto e enalteceu a presença dos trabalhadores na actividade

já que o assunto em causa relaciona-se também com a empresa.

O palestrante, Ulica Abrantes, por sua vez, com base no decreto presidencial nº 250/19 de 5 de Agosto, referiu que as 195 empresas do sector público empresarial, serão alienadas através de oferta na bolsa de valores que inclui oferta pública inicial, leilão e bolsa, concursos sendo público e limitado por prévia qualificação, privatização em bolsa de valores e privatização através de concurso.

De referir que a execução do programa de privatização das empresas do sector público empresarial (PROPIVE), será nos termos da lei nº10/19 de 14 de Maio, lei de base das privatizações. ■



Formação de quadros

No âmbito da sua estratégia de modernização técnica e tecnológica dos seus equipamentos, a Angola Telecom continua a apostar na formação dos seus quadros.

Com efeito, os quadros das diversas áreas da empresa foram capacitados para o manuseio de ferramentas da rede Cisco, em Janeiro de 2020.

Segundo o formador,

José Neto, os trabalhadores da Angola Telecom que participaram nesta formação, encontram-se capacitados para resolver a situações que possam ocorrer.

Já os trabalhadores, regozijaram-se por mais esta oportunidade proporcionada pela empresa e disseram que tudo farão para colocar em prática os conhecimentos adquiridos. ■



Angola Telecom na apresentação do programa do Angotic 2020



A Angola Telecom, participou, em Março de 2020, na reunião sobre a apresentação do programa do Angotic 2020, que decorreu na Mediateca de Luanda, onde se fará presente com a exposição dos seus produtos e serviços

No evento, o Ministro das Telecomunicações e Tecnologias de Informação, José Carvalho da Rocha que fez a abertura, salientou que para 2020, o certame

será realizado entre os dias 11 a 13 de Junho, na Zona Económica Especial.

Espera-se no Angotic 2020, segundo o Ministro das Telecomunicações e Tecnologias de Informação a presença de cerca de 10 mil participantes entre empresas e visitantes, assim como a apresentação de vários temas como por exemplo, a rede 5G, a 4ª revolução industrial, banca eletrónica e a cibersegurança. ■

Loja do Golf 2 aumenta vendas



Os moradores e clientes da Angola Telecom dos projectos habitacionais Vila Verde, Sonangol e Banco Nacional de Angola, em Luanda já beneficiam em pleno dos serviços da Angola Telecom após um trabalho aturado da empresa efectuado na rede de cobre na zona do Golf 2, aumentando significativamente as vendas, segundo informou à Telinforma o chefe da loja, Henriques Rosa.

O que está na base do aumento das vendas do serviço ADSL na zona do Golf 2?

A Angola Telecom levou a cabo um trabalho aturado na rede de cobre

na zona do Golf 2, mais propriamente nos condomínios adjacente a nossa loja, nomeadamente Vila da Sonangol, Vila Verde e Banco Nacional de Angola (BNA). Graças a esse trabalho, foram reactivados alguns clientes que beneficiam do serviço ADSL e Voz e em consequência disso, houve um aumento no que concerne aos novos contratos. De lembrar que nestas zonas, a Angola Telecom já tinha a sua rede de cobre instalada, mas que havia sido vandalizada.

Quais são as outras zonas do Golf 2 em que a Angola Telecom expandiu a sua rede?

Para além do

projecto de recuperação nas zonas acima citadas, houve também, em paralelo, um programa de expansão da rede de cobre, que numa primeira fase, abrangeu a zona do Soba Kapassa, bairro adjacente a loja do Golf 2. Nessa rede trafega os serviços ADSL e voz.

Para a segunda fase, perspectivamos atender o bairro "A vitória é certa", localizado nos arredores do condomínio da Sonangol.

Para além do ADSL há perspectivas de expansão dos outros serviços na área do Golf 2?

Sim. Trata-se do projecto de expansão de rede do serviço LTE. ■



Actividades nas províncias

Namibe

O director da Direcção Provincial da Angola Telecom no Namibe, Samuel Vandi, considerou o ano de 2019 como satisfatório e tem como planos para 2020 a recuperação total do serviço Fale Mais e a implementação do LTE.

Que segmentos de vendas estiveram em destaque na província?

Os segmentos de vendas que estiveram em destaque foram o residencial e o empresarial.

Quantos megas são oferecidos aos clientes?

A capacidade da disponibilização dos nossos serviços depende muito da necessidade do cliente e da tipologia do serviço.

Quantos equipamentos e serviços foram vendidos ao longo do ano transato?

Ao longo do ano transato foram comercializados vários equipamentos e serviços.

Quais os planos de expansão dos serviços para a província?

Os nossos planos de expansão passam pela recuperação total do serviço Fale Mais, a implementação do LTE constituem uma mais-valia com vista ao aumento da nossa carteira de clientes e consequentemente das receitas.



Bié



O director da direcção provincial da Angola Telecom no Bié, Luciano Sandongo, considerou o balanço de vendas em 2019 como positivo devido aos resultados alcançados.

Que balanço faz das vendas na província em 2019?

O balanço é positivo devido aos resultados alcançados.

Quais as modalidades de vendas dos nossos serviços?

Os nossos serviços são comercializados nas lojas, pontos de vendas e porta a porta.

Quantos megas são oferecidos aos clientes?

Os megas são oferecidos em função das necessidades do cliente.

Qual é a perspectiva para 2020?

No âmbito da melhoria contínua dos processos e esforços para a estabilização dos sistemas de energia/ Rede de Transmissão, auguramos concretizar metas comerciais que vão ao encontro das expectativas da Direcção Provincial do Bié neste exercício económico de 2020.

Cuanza Norte

O ano de 2019 para a Direcção Provincial da Angola Telecom no Cuanza Norte foi positivo devido ao aumento das vendas dos produtos e serviços e das cobranças. Em entrevista à Telinforma, a Directora Maria Van-Dúnem Cavimbi, explicou sobre o desempenho das actividades.



Que balanço faz das vendas realizadas na província em 2019?

Em termos de vendas, o ano de 2019 foi positivo, tendo em conta o grande esforço desenvolvidos para o alcance dos resultados.

Que segmentos de vendas estiveram em destaque na província?

Os segmentos de vendas que estiveram em destaque foram os residencial e o empresarial.

Quantos equipamentos e serviços foram comercializados em 2019?

No ano passado foram comercializados um número significativo de produtos.

Zaire

O ano de 2019 para a Direcção Provincial da Angola Telecom no Zaire foi positivo tendo em conta os resultados obtidos na comercialização dos produtos e serviços, como explica em entrevista o director provincial, António Chocolate.



Que balanço faz das vendas na província em 2019?

Do ponto de vista comercial, o balanço é positivo em função dos objectivos preconizados.

Quais as modalidades de vendas dos serviços?

Os serviços da Angola Telecom são comercializados

de forma directa e porta a porta

E que tipo de equipamentos e serviços foram comercializados ao longo do ano transato?

Ao longo do ano transato, foram comercializados equipamentos com realce para o Fale & Navegue.

Benguela expande rede sem fio

No âmbito da expansão da rede sem fio, mais dois municípios da província de Benguela beneficiarão, brevemente, do serviço Wimax da Angola Telecom. Em entrevista à Telinforma, o director da Direcção provincial da empresa, Adolfo de Sousa aborda sobre o processo.



A Província de Benguela tem como perspectiva a expansão da rede sem fio. Como se encontra o processo?

Faz parte dos planos da Angola Telecom a expansão da rede sem fio e para a província de Benguela a previsão é chegar brevemente, aos municípios do Cubal e da Ganda.

Nos municípios já existentes a rede continua estável?

Sim. A equipa técnica local tem sabido dar resposta aos pequenos constrangimentos que têm surgido.

Que avaliação faz sobre a aderência do público na compra deste serviço nesses municípios?

A rede sem fio (Wimax) representa um papel preponderante nas receitas da Direcção Provincial de Benguela, alcançando neste momento metade da faturação. ■

Balanço das vendas do LTE

Huambo

O serviço LTE na província do Huambo, teve uma aceitação positiva por parte do público, tendo registado maior adesão às lojas, no segundo semestre de 2019, de acordo com o director da Direcção Provincial da Angola Telecom, Adriano Muholo.

Fale-nos do estado da rede LTE na província do Huambo?

A rede LTE na província do Huambo encontra-se operacional e temos a sua cobertura em várias zonas da província.

Que avaliação faz sobre a aderência do público na compra do serviço LTE, na província, no segundo semestre de 2019?

A adesão do público no segundo semestre de 2019 foi satisfatória tanto para o LTE como para os outros produtos

e serviços comercializados pela Angola Telecom na província.

Quais são as modalidades de venda?

As vendas são feitas nas lojas e porta a porta.

O serviço LTE está também a ser comercializado a título de consignação. Neste modo, a Angola Telecom instala o serviço e o cliente paga apenas a mensalidade. Todas as lojas da província apresentaram resultados positivos, mas a que teve maior destaque é a Sede. ■



Uíge

A comercialização do serviço LTE da Angola Telecom na província do Uíge decorreu de forma positiva, no segundo semestre de 2019, segundo explicações do director da Direcção Provincial da Angola Telecom, Silva Alberto.



Fale-nos do estado da rede LTE na província do Uíge?

O balanço é positivo, porque a estabilização do sinal é um factor influenciador da qualidade dos nossos serviços.

Que avaliação faz sobre a aderência do público na compra do serviço LTE, na província, no segundo

semestre de 2019?

A avaliação é positiva tendo em conta o número de solicitações que temos verificado nas nossas lojas, desde a implementação do serviço. Outro factor que faz com que o público adira em massa o nosso serviço LTE e os outros comercializados

pela empresa, tem a ver com a estabilidade do sinal, se comparado as outras operadoras que actuam no mercado.

Quais são as modalidades de venda?

Estamos a vender a pronto pagamento e por consignação. ■



Benguela

O director da Direcção Provincial da Angola Telecom em Benguela, Adolfo de Sousa, avaliou positivamente a cobertura da rede LTE, no segundo semestre de 2019, na província.

Fale-nos do estado da rede LTE na província de Benguela?

A rede LTE a nível provincial conta com uma boa cobertura e em termos de expansão, a província de Benguela encontra-se bem distribuída, estando presente em vários municípios.

Quais são as modalidades de venda?

Vendemos por consignação e de forma directa, nas nossas lojas. Vendemos um número significativo de equipamentos, como por exemplo, CPE's e chips, destacando-se a loja do Lobito2 ■



HÁ MAIS DE 25 ANOS
A LIGAR ANGOLA
AO MUNDO
E AO FUTURO



ANGOLA TELECOM